

REDAÇÃO

Firmo Piton/Prefeitura de Campinas



Orquestra Sinfônica de Campinas: temporada Natal

## Sinfônica abre temporada natalina: concerto gratuito

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas abre a temporada natalina com um concerto especial nesta sexta-feira (7), às 19h30, na praça de alimentação do shopping Parque Dom Pedro. Com entrada gratuita, a apresentação marca a chegada do Papai Noel no centro de compras e celebra o tema "Ursos pelo Mundo", que convida o público a uma viagem simbólica por países como França, Portugal, Holanda, México, Brasil, EUA, Japão, Itália, Inglaterra e Alemanha.

### Vereadores orientam sobre Refis

Os gabinetes dos vereadores da Câmara Municipal de Campinas (SP) estão aptos a orientar a população sobre como aderir ao Programa de Regularização Fiscal (Refis) 2025, que prevê condições especiais para quitação à vista ou parcelamento de créditos tributários e não tributários com o município. O desconto será de 70% para

Fernando Lima/Divulgação



Hilda Hilst nos anos de 1950

## Projeto institui Feira Literária para Hilda Hilst

O vereador Gustavo Petta (PCdoB) protocolou na Câmara Municipal de Campinas um projeto de lei que propõe a inclusão da Feira Literária Hilstianas no calendário oficial de eventos do município. A proposta reconhece oficialmente a importância cultural da atividade. O nome da feira é homenagem a Hilda Hilst, escritora, poeta, ficcionalista, cronista e dramaturga brasileira. De acordo com o texto, a feira será realizada trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e

novembro, na Casa do Sol, imóvel tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc), localizada no Parque Xangrilá. O projeto estabelece que autoridades municipais apoiarão as atividades culturais vinculadas ao evento. A Casa do Sol, residência e centro de estudos da escritora Hilda Hilst, é um espaço de preservação cultural da cidade. Para se tornar lei, o projeto deverá ser discutido e aprovado na Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito.

### Orquestra gratuita em Campinas

O teatro do Centro de Convivência de Campinas recebe no domingo, 16 de novembro, às 18h, o concerto "Ecos da Alma", da Orquestra Filarmônica de Patos de Minas (MG). A apresentação faz parte da turnê 2025 do grupo e conta com a participação especial da violinista Bettina Stegmann. No reper-

# Árvore cortada com aval da Prefeitura estava saudável

Tomografia do Comdema atesta qualidade plena da madeira

Daniel Franco

Por Moara Semeghini

A exuberante magnólia-amarela (*Magnolia champaca*), que ficava na Rua Doutor Carlos Guimarães, 2008, no Cambuí, e foi cortada na manhã desta segunda-feira (3) com aval da Prefeitura de Campinas (SP), estava saudável.

A conclusão é de engenheiros integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema), entre eles o engenheiro florestal e agrônomo José Hamilton de Aguirre Junior, mestre em Arborização Urbana, que realizou tomografia e resistografia da árvore, atestando a qualidade plena da madeira.

De acordo com especialistas do Comdema, tanto a magnólia quanto a sibipiruna que dividia a mesma calçada estavam em bom estado e não deveriam ser suprimidas.

A extração da magnólia, de cerca de 14 metros, foi executada pela empresa 4R Soluções – Corte e Podas de Árvores, após aprovação de laudo técnico da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Segundo Aguirre Jr., o órgão municipal alegou desgaste na base da árvore, com risco iminente de queda.

"Porém, a análise constatou que ela estava em perfeitas condições. O que havia era apenas a casca (parte externa do lenho, já morta e de proteção) em processo superficial de desprendimento e decomposição", explicou o engenheiro.

"Realizamos o descascamento completo dessa estrutura externa e, em seguida, a tomografia e resistografia, que



Árvore da espécie magnólia-amarela que foi cortada nesta segunda-feira (3)

confirmaram a integridade da madeira", acrescentou. "Isso significa que o corte foi indevido e não cumpriu as exigências legais."

A magnólia cortada dividia a calçada com uma sibipiruna (*Cenostigma pluviostum*) de aproximadamente 15 metros e 50 anos, cujo corte estava programado para esta terça-feira (4), às 8h. Após manifestação de moradores e ambientalistas e a repercussão da reportagem sobre o caso, a empresa não compareceu para realizar o serviço.

Na manhã desta quarta-feira (5), os funcionários retornaram ao local para fazer a extração, mas a mobilização popular

acabou atrasando o trabalho, e a equipe decidiu suspender o corte, que, segundo moradores, pode ser retomado em outra data.

Os dados das análises realizadas hoje (5) serão incorporados à resolução que está sendo elaborada pelo Comdema. O presidente do conselho, Tiago Fernandes Lira, informou que a Câmara Técnica de Arborização Urbana já produziu um parecer com diversos apontamentos sobre o caso. "Queremos garantir que não há risco efetivo e, se possível, poupar as árvores", afirmou.

E agora?

De acordo com Aguirre Junior, o Comdema vai cobrar

dos responsáveis a organização para que seja feita a reposição de alguns exemplares arbóreos no local, em plantio comunitário, tendo em vista a disposição positiva da proprietária" (referindo-se a dona do estabelecimento que será aberto em breve no local).

A Secretaria de Serviços Públicos informou que "avaliou que por meio de uma equipe técnica, que a árvore deve ser extraída porque está condenada, com cupim, e apresenta risco de queda, conforme laudo. As árvores serão substituídas por espécies saudáveis e adequadas ao local. A responsabilidade pelo manejo de arborização é da Secretaria".

## Moradores se mobilizam e corte de árvore de 15m é adiado no Cambuí

Moara Semeghini/Correio da Manhã

Por Moara Semeghini

Moradores e ambientalistas conseguiram impedir o corte da sibipiruna (*Cenostigma pluviostum*) de 15 metros, localizada na Rua Coronel Quirino, 2008, no Cambuí, em Campinas (SP). A empresa 4R Soluções – Corte e Podas de Árvores, contratada para realizar a supressão, chegou nesta quarta-feira (5), por volta das 9h, posicionou o caminhão sob a copa da árvore e se preparava para iniciar o serviço.

A Polícia Militar e a Guarda Municipal foram acionadas para tentar conter os ânimos. Moradores que defendem a permanência da árvore se posicionaram em frente ao local, impedindo o início da ação. Após longos debates entre os envolvidos, o serviço atrasou, e os funcionários decidiram suspê-lo, pois, segundo eles, "ficou tarde e está ameaçando chuva", o que inviabiliza o serviço. Mas o corte da árvore deverá ser retomado outro dia.

No início da tarde desta quarta-feira (5), foi realizada uma tomografia de impulso sônico e resistografia para avaliar o estado interno da árvore, que tem cerca de 50 anos. O exame foi conduzido pelo engenheiro José Hamilton de Aguirre Junior, do Comdema, utilizando uma "metodologia segura e conclusiva, pelo alto grau de confiabilidade", conforme as normas da ABNT 16246, níveis I, II e III.

No nível III, são empregados equipamentos como o tomógrafo de impulso (que gera ima-



Moradores e funcionários da empresa discutem sobre a retirada da sibipiruna

gens semelhantes às tomografias humanas) e o resistógrafo, que detecta perda de resistência e cavidades internas na madeira.

Ambos fornecem dados que permitem avaliar a saúde estrutural da árvore, em áreas que o olhar humano não alcança.

Além das análises técnicas, o laudo final também considerará o impacto no fluxo de veículos e pedestres para definir a recomendação conclusiva.

Apesar do pedido do Comdema para suspensão temporária do corte, a Secretaria de Serviços Públicos negou o requerimento. O Conselho soli-

citou a interrupção para análise detalhada do laudo técnico apresentado pela Prefeitura.

O corte da sibipiruna estava inicialmente agendado para terça-feira (4), mas não ocorreu. Um dia antes, na segunda (3), a magnólia-amarela de 14 metros, que ficava na mesma calçada, foi removida, o que gerou indignação entre ambientalistas e moradores da região.

O presidente do Comdema, Tiago Fernandes Lira, confirmou que o órgão finalizou um documento solicitando oficialmente a suspensão do corte até que todas as informações técni-

cas sejam analisadas. "Queremos transparência e rigor técnico antes de qualquer supressão", reforçou.

A advogada aposentada Maria Rita Amorim, moradora da região, expressou preocupação e defendeu mais cuidado do poder público. "A árvore cortada vai fazer falta" afirmou. Ela defende que uma poda correta evitaria problemas como a queda em épocas de chuvas. Ela mencionou que o custo do corte poderia ser revertido em tratamento: "A prefeitura, em vez de gastar cortando, devia gastar arumando".